## **SENTENÇA**

Processo Digital n°: 1000026-05.2018.8.26.0566

Classe - Assunto Procedimento do Juizado Especial Cível - CNH - Carteira Nacional de

Habilitação

Requerente: Luiz Gustavo Francisco

Requerido: Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo - Detran e outro

Juiz(a) de Direito: Dr(a). Gabriela Müller Carioba Attanasio

Vistos.

Trata-se de Ação Declaratória de Nulidade de Ato Administrativo com pedido de antecipação dos efeitos da tutela ajuizada por LUIZ GUSTAVO FRANCISCO contra o DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO – DETRAN. Aduz ser portador de permissão para dirigir e que lhe foi negada a expedição da Carteira Nacional de Habilitação – CNH definitiva, por existir em seu prontuário infração de trânsito de natureza administrativa (Auto de Infração nº 3C083782-7), descrita no artigo 230, V, do Código de Trânsito Brasileiro – conduzir veículo registrado que não esteja devidamente licenciado.

Foi deferida a antecipação dos efeitos da tutela (fls.13/14).

Citado, o requerido apresentou contestação (fls. 20/25), sustentando a legalidade da negativa de emissão da CNH definitiva.

Houve réplica (fl. 28).

É o relatório.

## Fundamento e decido.

É caso de julgamento antecipado da lide, eis que a questão é apenas de direito, sendo desnecessária a produção de provas, nos termos do artigo 355, inciso I, do Código de Processo Civil.

O pedido é procedente.

De fato, a infração cometida pelo requerente, embora classificada como gravíssima pelo Código de Trânsito Brasileiro, possui natureza meramente administrativa, não se relaciona com a segurança de trânsito e não o atinge como motorista e sim como proprietário do veículo.

O período de 01 (um) ano para o qual é concedida a permissão para dirigir, conforme estabelece o artigo 148, §3º do CTB, submete novos condutores à prova de sua efetiva

aptidão, servindo como avaliação da capacidade prática e respeito à legislação e a condição ali estabelecida, "desde que não tenha cometido nenhuma infração de natureza grave ou gravíssima ou seja reincidente em infração média", objetiva a concessão de habilitação definitiva a quem efetivamente tenha condições de conduzir veículo automotor com segurança.

No entanto, no caso específico dos autos, é de se reconhecer a natureza meramente administrativa da infração, não sendo possível alcançar de que forma atuaria na segurança no trânsito e/ou na formação do condutor, até mesmo porque a penalidade prevista no artigo 230, V, do CTB é dirigida ao proprietário do veículo.

Assim, observadas as circunstâncias do caso em exame, não nos parece razoável ser a requerente impedida de obter a habilitação definitiva em razão de falta administrativa que não guarda qualquer relação com a segurança do trânsito, não impondo nenhum risco à coletividade.

Neste sentido é a Jurisprudência:

MANDADO DE SEGURANÇA. CNH. Negativa à expedição de CNH definitiva em razão do registro de infração gravíssima. Condução de veículo sem o pagamento de licenciamento ou registro. Artigo 230, V, do CTB. Falta administrativa não vinculada a má condução do veículo automotor que cause dano à sociedade. Interpretação teleológica do disposto no artigo 148, § 3º do CTB. Sentença de procedência. Recurso e reexame necessário não providos. (Apelação nº 1001458-30.2016.8.26.0560, 10ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo, Rel. Des. Paulo Galizia, julgado em 289/08/2016).

APELAÇÃO DETRAN MULTA ADMINISTRATIVA. Autor que comprou veículo, mas não efetuou seu registro no prazo de trinta dias junto ao órgão de trânsito competente, violando o disposto no art. 233, do CTB Pretensão voltada à declaração de ausência de tipicidade da conduta que ensejou a aplicação de multa, ante a ausência de dolo ou culpa na sua conduta, permitindo-se a expedição de Carteira Nacional de Habilitação definitiva Possibilidade em parte Restou incontroverso nos autos que o veículo adquirido pelo autor não foi registrado no prazo legal Hipótese dos autos que se subsume perfeitamente ao disposto no art. 233 do CTB, de modo que deve ser considerada válida a autuação efetuada pela Administração Contudo, revela-se possível a expedição de Carteira Nacional de Habilitação definitiva a motorista que comete a infração do art. 233 do CTB, pois de natureza meramente administrativa, não relacionada com a segurança do trânsito Inaplicabilidade, no caso, do disposto no art. 148, §3°, do CTB - Sentença de improcedência

reformada Sucumbência recíproca - Recurso provido em parte. (Apelação nº 0017792-36.2010.8.26.0577, 4ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo, Rel. Des. Paulo Barcellos Gatti, julgado em 24 de janeiro de 2014).

Assim, a procedência do pedido é medida que se impõe.

Ante o exposto, **JULGO PROCEDENTE** o pedido, com fundamento no artigo 487, inciso I, do Código de Processo Civil , para confirmada a antecipação da tutela, determinar que não seja aplicada sanção administrativa ao em razão de pontuação referente ao artigo 230, V, do Código de Trânsito Brasileiro.

Sem condenação dos réus nas verbas sucumbenciais, nos termos da Lei nº 12.153/09 e Lei nº 9.099/95.

P.I.

São Carlos, 12 de março de 2018.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA